

GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE *Bromus auleticus* PARA MANUTENÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE FORRAGEIRAS NATIVAS DA EMBRAPA PECUÁRIA SUL

Artigo, Leonardo L.¹(IC); Zuliani, Alberi J.B. ²(IC); Mazzocato, Ana Cristina³(O)

¹Acadêmico do Curso de Farmácia, Universidade da Região da Campanha – URCAMP e Bolsista FAPERGS na Embrapa Pecuária Sul. ²Acadêmico do Curso de Agronomia, UFSM; ³Pesquisadora do Setor de Plantas Forrageiras, Embrapa Pecuária Sul

O gênero *Bromus*, pertencente a família Poaceae, encontra-se na porção cone sul da América onde é representado por espécies com importante valor forrageiro. *Bromus auleticus* Trin. ex Nees, conhecido como cevadilha vacariana, ocorre naturalmente no Planalto Meridional do Brasil e também na região do Pampa Gaúcho, principalmente em locais secos e pedregosos. Além de ser palatável aos animais, seu maior atributo é o de produzir forragem em quantidade e qualidade significativas durante o período crítico de pastagens naturais, não deixando de lado a estabilidade de produção durante todo o ano, pois não somente resiste as geadas de outono/inverno, como também se desenvolve durante períodos quentes. Todavia, possui estabelecimento lento, podendo inviabilizar sua utilização no primeiro ano. A partir do segundo ano se destaca pela precocidade da produção de forragem e pela produção de sementes abundantes, embora apresente espiguetas vazias e deformadas, reduzindo o seu potencial reprodutivo. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi determinar a viabilidade das sementes de cevadilha, monitorando a formação e o desenvolvimento das plântulas a partir de sementes de 13 acessos pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Forrageiras do Sul para conservação no mesmo. A germinação seguiu as Regras para Análise de Sementes (RAS), porém foram utilizadas 20 sementes por repetição devido à pequena quantidade de sementes disponível no BAG. Como o objetivo principal do presente trabalho foi a obtenção do maior número de plântulas, o ensaio foi prolongado até 42 dias. Portanto, o monitoramento constante proporcionou o acompanhamento e a observação do desenvolvimento das mesmas, sendo estas transferidas periodicamente para bandejas com substrato. Ao término do experimento, as plântulas desenvolvidas foram mantidas em casa de vegetação juntamente com as outras transplantadas no decorrer do monitoramento. No total foram obtidas 157 plântulas, sendo que dos treze acessos, sete deles não tiveram sementes germinadas. Por outro lado, outros quatro acessos se destacaram com uma maior porcentagem de germinação e maior número de plântulas: 57,5% (46 plântulas), 50% (40 plântulas), 40% (32 plântulas) e 30% (24 plântulas) até a contagem final. Atualmente 149 plantas permanecem em vaso para posteriormente serem transferidas para o campo. Comparativamente a dados anteriores, e com outros acessos realizados, a germinação apresentou uma porcentagem razoável de sementes germinadas. Isso demonstra a importância da renovação e multiplicação de sementes viáveis no BAG, uma atividade contínua e de grande importância para garantir a variabilidade genética do germoplasma conservado *ex situ*. Conclui-se, portanto, que novas e periódicas coletas sejam realizadas para obtenção de novos acessos com sementes viáveis, contribuindo para a ampliação do germoplasma conservado no BAG, garantindo a manutenção do mesmo.

Trabalho apoiado pelo programa PROBIC-FAPERGS e Embrapa